

Profissionais de Educação Física brilham em Tóquio

DELEGAÇÕES OLÍMPICA E PARALÍMPICA ALCANÇAM MELHORES DESEMPENHOS DA HISTÓRIA



A medalha olímpica é o sonho de todo atleta. E por trás de cada atleta não há apenas um profissional, mas sim uma equipe empenhada na busca pelo melhor resultado. Por aproximadamente um mês, tivemos a oportunidade de acompanhar diversas modalidades, vibrar pelos nossos atletas, comemorar suas conquistas e, principalmente, contemplar o espírito olímpico. Tudo isso em meio a uma pandemia sem precedentes.

Mesmo diante das adversidades, as delegações brasileiras alcançaram as melhores classificações de todos os tempos, 12º lugar nos Jogos Olímpicos e 7º lugar nos Jogos Paralímpicos. Além dos atletas, medalhistas ou não, os Profissionais de Educação Física merecem destaque. O maior evento esportivo do mundo não aconte-

ceria sem treinadores, preparadores físicos, fisiologistas, e muitos dos próprios atletas que hoje são acadêmicos, mas futuramente se tornarão profissionais.

São muitos profissionais envolvidos na trajetória dos competidores. Até mesmo os que não estiveram presentes no Japão têm seu mérito na construção do atleta e na conquista da medalha. É o caso do Kiko Pereira [CREF 003345-G/RS], treinador dos judocas Mayra Aguiar e Daniel Cargnin, medalhistas de bronze no Judô. "A preparação de um atleta olímpico é bastante complexa, ela é planejada por uma equipe multidisciplinar nas áreas de desenvolvimento físico, emocional, técnico e tático", explica o coordenador técnico da Sociedade de Ginástica de Porto Alegre (Sogipa).

Para Kiko Pereira, a expectativa para Paris 2024 é boa, mas também enigmática. "O Judô tem sido protagonista no cenário olímpico por ter uma boa massificação na sua base. Com as essas duas medalhas conquistadas em Tóquio, só a Sogipa tem, agora, seis medalhas olímpicas, além de cinco campeões mundiais dos sete da história do judô brasileiro", comemora.

Os Profissionais de Educação Física convocados para os Jogos Olímpicos que conquistaram medalhas são: Fernando Possenti (Ouro na maratona aquática), Francisco Porath (ouro e prata na Ginástica Artística), Sérgio Onha Marques (bronze na natação), Yuko Fujii (bronze no Judô Masculino), Felipe Siqueira (bronze 400m com barreiras), Mario Tsutsui (bronze no Judô Feminino), Jaime Oncins e Daniel Melo (bronze no Tênis), Elson Miranda (Bronze no Salto com Vara), André Kaxixi (Ouro no Surfe), Lauro de Souza (Ouro na Canoagem), Mateus Alves (Ouro, Prata e Bronze no Boxe), José Roberto Guimarães (Prata no Vôlei Feminino) e André Jardine (Ouro no Futebol).

"São muitos profissionais envolvidos na trajetória dos competidores. Até mesmo os que não estiveram presentes no Japão têm seu mérito na construção do atleta e na conquista da medalha"

Nos Jogos Paralímpicos, 100% dos treinadores convocados são Profissionais de Educação Física. Como não podia deixar de ser, a nossa admiração por esses campeões do esporte e da vida só fez crescer. Cada medalha (72 no total) representa uma história de garra dentro e fora das quadras, piscinas ou ginásios.

Os treinadores convocados são: Asdrubal Augusto Florencano do Nascimento, Flavio dos Santos Silva, Rosiane Farias da Silva, Pedro de Almeida Pereira, Everaldo Braz Lucio, Fernando Barbosa de Oliveira, Fabio Leandro Breda, Leonardo Rossato Ribas, Daniel Carlos Biscola Lopes, Joao Paulo Alves Da Cunha, Marília de Azevedo Silva, Thais Aoki Saito, Amaury Wagner Verissimo, Pedro de Almeida Pereira, Silvio Roberto Corsino do Carmo, Alex Jose Sabino, Nivaldo Batista Vital, Paulo Barbosa dos Santos, Thiago Pupo Fonseca, Akos Angyal, Tabea Epp Kuster Alves, Fábio Tadeu da Costa Pinto, Antonio de Padua da Costa, Fábio Tadeu da Costa Pinto, Rafael Astrada

de Dorneles, Diego Gonçalves Colletes, Jonatas Silva da Cunha Castro, Jose Mauro Neri, Valdecir Lopes da Silva, Alexandre de Almeida Garcia, Celso Takeshi Ogawa, Alexandre Silva Vieira, Fabio Pereira Antunes, Ana Paula Longoni Brandão, Felipe Santos Silva, Marcus Lima Espirito Santo, Antonio Luiz Duarte Candido, Soraia Izabel Correa Cabral, Leonardo Tomasello Araujo, Cristina Maria Heitzmann, Andre Yamazaki Pereira, Igor Fabiano Russi, Rui Menslin, Rodrigo de Almeida Guilherme Vilar de Queiroz, Leonardo Miglinas Cunha, Marcelo Affonso de Carvalho, Rodney Penna Saraiva, Rodrigo Ferla Martins, Adriano Lucena Cipriano, Celso Toshimi Nakashima, Paulo Ricardo Molitor, Andrews de Alencar Martins, Marcelo Gualberto Sarmento Chagas, Luiz Henrique Pereira da Silva, Ronaldo Gonçalves de Oliveira e José Agtonio Guedes Dantas.



Além de treinadores e preparadores físicos, os diversos Profissionais de Educação Física que atuaram na organização do evento, na arbitragem e na testagem dos atletas, dentre outros, também merecem o nosso agradecimento. Eles são parte fundamental do sucesso dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Tóquio.